

NÍVEL SUPERIOR**Cargo: PROFESSOR PEB III - ESPANHOL**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 15 de Noções de Informática, 10 de Legislação e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 60.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Castanhal, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2012-PMC.

Boa prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “NÓS, QUE RESISTIMOS AOS CELULARES”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 15.

Nós, que resistimos aos celulares

1 Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular.
2 Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um
3 grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo.
4 Eu não saberia escolher a musiquinha que o identifica. Aquela que, quando toca,
5 a pessoa diz “é o meu!”, e passa a procurá-lo freneticamente, depois o coloca no ouvido,
6 diz “alô” várias vezes, aperta botões errado, desiste e desliga, para repetir toda a função
7 quando a musiquinha toca outra vez.
8 Não sei, a gente escolhe a musiquinha quando compra o celular?
9 — Tem aí um Beethoven?
10 — Não. Mas temos as quatro estações do Vivaldi.
11 — Manda a primavera.
12 Porque a musiquinha do seu celular também identifica você. Há uma enorme
13 diferença entre uma pessoa cujo celular toca, digamos, “Take five” e uma cujo celular toca
14 Wagner. Você muitas vezes só sabe com quem realmente está quando ouve o seu celular
15 tocar, e o som do seu celular diz mais a seu respeito do que você imagina. [...]
16 Sei que alguns celulares ronronam e vibram, discretamente, em vez de
17 desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre
18 mostram a mesma discrição.
19 Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua
20 intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.
21 É como o que nos fazem os fumantes, só que em vez do nosso espaço aéreo ser
22 invadido por fumaça indesejada, é invadido pela vida alheia. Que também pode ser tóxica.
23 Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é
24 angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão,
25 pontos soltos no ar, sem contato com o chão. Onde você se encontra tornou-se
26 irrelevante, o que significa que em breve ninguém mais vai se encontrar.
27 E a palavra “incomunicável” perdeu o sentido. Estar longe de qualquer telefone
28 não é mais um sonho realizável de sossego e privacidade — o telefone foi atrás.
29 Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um
30 momento em que cada nova perplexidade com ele torna-se uma ofensa pessoal, ainda
31 mais para quem ainda não entendeu bem como funciona a torneira.
32 Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Nos vejo — os que não
33 sucumbiram, os últimos resistentes — como os únicos são num mundo imbecilizado pelo
34 micro-ondas de ouvido, com os quais as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos,
35 incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectados. Seremos
36 poucos mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de
37 fumaça.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2012/05/03/nos-que-resistimos-aos-celulares-443194.asp>>.

Acesso em: 9 maio 2012.

01 O texto de Luis Fernando Veríssimo é

- (A) descritivo, pois nele se descreve o perfil dos usuários de celular.
- (B) dialogal, pois nele se estabelece uma interação entre usuários de telefone.
- (C) opinativo, visto que o autor expõe sua opinião pessoal acerca do celular.
- (D) injuntivo, visto que tem como propósito levar os usuários de celular a manterem-se unidos.

02 O tema central do texto é o(a)

- (A) radiação de aparelhos eletrônicos.
- (B) resistência ao uso do telefone celular.
- (C) discrição das pessoas ao falarem ao celular.
- (D) importância da telecomunicação, particularmente do celular.

03 O fragmento de texto em que o autor **não expressa** seu sentimento em relação ao telefone celular é:

- (A) “a própria utilidade é angustiante” (linhas 23-24).
- (B) “Não tenho e nunca terei um telefone celular” (linha 1).
- (C) “segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso” (linhas 2-3).
- (D) “Seremos poucos mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações” (linhas 35-36).

04 Segundo o autor, os que resistiram ao celular

- (A) são sensatos e equilibrados.
- (B) trocarão grunhidos pré-históricos.
- (C) têm pouca inteligência e pouco juízo.
- (D) apresentam dificuldade de entendimento.

05 A expressão que **não** é uma referência ao telefone celular é

- (A) “grande inseto” (linha 3).
- (B) “besouro maldito” (linha 29).
- (C) “sinais de fumaça” (linhas 36-37).
- (D) “micro-ondas de ouvido” (linha 34).

06 O diálogo a respeito da compra da música do celular (linhas 9-11)

- (A) imprime um tom polêmico no texto.
- (B) expressa uma ironia do autor diante da questão.
- (C) revela o motivo pelo qual o autor sucumbiu ao celular.
- (D) serve de fundamento à ideia de que é difícil manusear um celular.

07 O autor **não** refere uma razão que explica sua posição em

- (A) “Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos” (linha 32).
- (B) “Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discricção” (linhas 17-18).
- (C) “O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão” (linha 24).
- (D) “Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular” (linha 1).

08 Não seriam respeitadas as ideias desenvolvidas no texto, caso se substituísse

- (A) “possivelmente” (linha 3) por “talvez”.
- (B) “quando compra” (linha 8) por “ao comprar”.
- (C) “aos poucos” (linha 32) por “excepcionalmente”.
- (D) “cujo celular toca” (linha 13) por “que tem um celular que toca”.

09 Em “e passa a procurá-lo freneticamente, depois o coloca no ouvido, diz ‘alô’ várias vezes, aperta botões errado desiste e desliga, para repetir toda a função quando a musiquinha toca outra vez” (linhas 5-7), há, entre as ações, uma relação de

- (A) sucessão de fatos interdependentes.
- (B) alternância entre ocorrências semelhantes.
- (C) causalidade entre os fatos que se sucedem.
- (D) simultaneidade de ocorrências independentes.

10 A justificativa para o uso das aspas é adequada em:

- (A) As aspas em “Take five” (linha 13) indicam apelido.
- (B) As aspas em “é o meu!” (linha 5) sinalizam uma citação.
- (C) Em “alô” (linha 6), as aspas destacam um novo uso do termo.
- (D) Em “incomunicável” (linha 27), as aspas indicam uma impropriedade lexical.

11 Em “cada nova perplexidade com ele torna-se uma ofensa pessoal” (linha 30), o verbo “tornar-se” deveria flexionar-se no plural caso se substituísse o elemento sublinhado por

- (A) “as reações de perplexidade”.
- (B) “a perplexidade diante das novidades”.
- (C) “o fato de as pessoas ficarem perplexas”.
- (D) “muitas pessoas percebem que a perplexidade”.

- 12** A figura de linguagem está classificada **incorretamente** em:
- (A) “Tem aí um Beethoven” (linha 9) – metonímia.
 - (B) “alguns celulares ronronam” (linha 16) – catacrese.
 - (C) “como funciona o besouro maldito” (linha 29) – metáfora.
 - (D) “o som do seu celular diz mais a seu respeito do que você imagina” (linha 15) – ironia.
- 13** Quanto aos recursos de coesão textual, é **falso** afirmar que o(a)
- (A) conjunção “quando” (linha 8) indica tempo.
 - (B) pronome “cujo” (linha 13), nas duas ocorrências, é uma menção a “pessoa” (linha 13).
 - (C) pronome “o” (linha 2), em suas duas ocorrências, refere-se a “telefone celular” (linha 2).
 - (D) locução “ainda mais” (linhas 30-31) introduz uma condição em relação à ideia expressa anteriormente.
- 14** Em relação à norma culta, há desvio de colocação pronominal em
- (A) “a musiquinha que o identifica” (linha 4).
 - (B) “e passa a procurá-lo freneticamente” (linha 5).
 - (C) “É como o que nos fazem os fumantes” (linha 21).
 - (D) “Nos vejo — os que não sucumbiram, os últimos resistentes” (linhas 32-33).
- 15** Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **falso** afirmar que
- (A) o verbo “desandar” (linha 17) é intransitivo e significa “descambar”.
 - (B) o autor empregou a palavra “errado” como advérbio em “aperta botões errado” (linha 6).
 - (C) o pronome “Aquela” (linha 4) poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido e a correção, pelo pronome “a”.
 - (D) o autor deveria ter colocado entre vírgulas o trecho “em vez do nosso espaço aéreo ser invadido por fumaça indesejada” (linhas 21-22).

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16 O programa que permite a comunicação telefônica via internet, sendo distribuído gratuitamente, sem custo, ao usuário (Freeware) é o

- (A) Notepad.
- (B) Access.
- (C) Skype.
- (D) Telnet.

17 O modelo de conector de placa de vídeo _____ é um padrão de mercado, uma vez que as placas de vídeo que possuem esse modelo possibilitam melhor qualidade de imagem.

- A palavra que preenche a lacuna acima é a

- (A) DVI
- (B) VGA.
- (C) MDA.
- (D) SGA.

18 O Painel de Controle do Windows 7 apresenta diversas categorias de opções, exceto:

- (A) Sistema e Segurança.
- (B) Rede e Internet.
- (C) Facilidade de Acesso.
- (D) Organização de Pastas.

19 O recurso do Windows 7, que permite desligar o computador, conservando o seu estado atual de uso, com o objetivo de retornar ao estado que ele estava antes do seu desligamento é chamado de

- (A) Suspensão.
- (B) Hibernação.
- (C) Reinicialização.
- (D) Congelamento.

20 Numa determinada planilha no Microsoft Office Excel 2010, o usuário insere nas células A1, A2, A3, A4 os respectivos valores (2, 3, 5, 8). Após a operação anterior, o usuário escreve a seguinte fórmula na célula A5:

=soma(A1:A3) * 2

- O resultado obtido após a inserção da fórmula na célula A5 é

- (A) 14.
- (B) 40.
- (C) 20.
- (D) 10.

21 Os _____ são códigos desenvolvidos para esconder outros vírus e que dificultam a sua eliminação pelos sistemas de antivírus.

- (A) Worms.
- (B) Rootkits.
- (C) Vírus de Macro.
- (D) Keylogger.

22 Os _____ são sites nos quais é possível publicar elogios, críticas, notícias, opiniões, etc., e que possuem uma estrutura de texto formada por pequenos parágrafos dispostos cronologicamente.

- (A) Downloads.
- (B) Trial.
- (C) Odir.
- (D) Blogs.

23 Os sistemas de comunidades sociais virtuais são formados de redes entre profissionais de diversas áreas para a troca de interesses ligados às áreas profissional e acadêmica. Nessa categoria se enquadra o serviço

- (A) LinkedIn.
- (B) iLocal.
- (C) MapLink.
- (D) Lycos.

24 Categoria de impressora utilizada na área de arquitetura e engenharia para a impressão em alta qualidade e precisão de grandes desenhos e plantas:

- (A) matricial.
- (B) laser.
- (C) Plotadora.
- (D) Transferência Térmica.

25 Distribuído para uso experimental, o programa pode ser utilizado gratuitamente por um determinado período; após o prazo estabelecido, o usuário deve comprar a licença de uso ou desinstalar o referido programa. Trata-se de um programa classificado como

- (A) Adware.
- (B) Shareware.
- (C) Peopleware.
- (D) Middleware.

26 O vírus que infecta tanto os arquivos de programas como os setores de boot, tornando-o muito mais eficaz na tarefa de se espalhar e mais difícil de ser detectado e removido é o

- (A) Multipartite.
- (B) Macro.
- (C) Metamórfico.
- (D) Arquivo.

27 Tipo de Scanner utilizado para trabalhos que exigem digitalizações rápidas e imagens com ótima definição:

- (A) Scanner de Mão.
- (B) Scanner de Mesa.
- (C) Scanner Cilíndrico.
- (D) Scanner Microfilme.

28 A tecla do teclado padrão ABNT2 que, no ambiente Windows, tem a finalidade de capturar a imagem que está sendo mostrada no monitor e transferi-la como uma figura para a área de transferência, podendo ser inserida por meio da ação “colar” (Ctrl + V) para aplicativos que manipulam imagens é a

- (A) Print Screen.
- (B) Scroll Lock.
- (C) Alt GR.
- (D) F8.

29 O procedimento utilizado para limpar (apagar) o conteúdo de um disco (arquivos programas, pastas), preparando-o para uma nova gravação é o

- (A) Copiar.
- (B) Formatar.
- (C) Deletar.
- (D) Mover.

30 No Windows Explorer 6, o usuário precisa renomear um arquivo denominado **concursopublico.bmp**, utilizando para isto um único caractere. O arquivo abaixo que contém um caractere inválido para a formação do nome de arquivo é

- (A) concurso%publico.bmp
- (B) concurso@publico.bmp
- (C) concurso#publico.bmp
- (D) concurso|publico.bmp

LEGISLAÇÃO

- 31** De acordo com a Lei Orgânica do Município de Castanhal, é vedado ao município
- (A) fiscalizar pesos e medidas.
 - (B) exigir ou aumentar tributos sem que a Lei o estabeleça.
 - (C) priorizar o atendimento das demandas da sociedade civil nas áreas de educação, saúde, transporte, moradia, abastecimento, lazer e assistência social.
 - (D) adquirir bens, inclusive mediante desapropriação.
- 32** Cabe ao Prefeito Municipal nomear e exonerar o Administrador Distrital, desde que o escolhido seja morador do distrito há mais de
- (A) dez anos.
 - (B) cinco anos.
 - (C) oito anos.
 - (D) uma década.
- 33** A Prefeitura e a Câmara são obrigadas a fornecer a qualquer interessado, no prazo máximo de _____, certidões de atos, contratos e decisões, desde que requeridas para fins de direito determinado, sob pena de responsabilidade da autoridade ou servidor que negar ou retardar a sua expedição.
- (A) quinze dias.
 - (B) cinco dias úteis.
 - (C) cinco dias.
 - (D) sete dias.
- 34** Sobre os bens municipais, é correta a seguinte afirmativa:
- (A) Cabe à Câmara de vereadores a administração dos bens municipais, respeitada a competência da Prefeitura quanto àqueles utilizados em seus serviços.
 - (B) Deverá ser feita semestralmente a conferência da escrituração patrimonial com os bens existentes e, na prestação de contas de cada exercício, incluído o inventário de todos os bens municipais.
 - (C) Nenhum servidor será dispensado, transferido, exonerado ou terá aceito o seu pedido de exoneração ou rescisão sem que o órgão responsável pelo controle dos bens patrimoniais da Prefeitura ou da Câmara ateste que o mesmo devolveu os bens móveis do município que estavam sob sua guarda.
 - (D) São alienáveis os bens imóveis públicos, edificados ou não, utilizados pela população em atividades de lazer, esporte e cultura, os quais somente poderão ser utilizados para outros fins se o interesse público o justificar, e mediante autorização legislativa.
- 35** Acerca dos deficientes, consta na Lei Orgânica do Município de Castanhal que
- (A) à mãe servidora pública municipal com seis (6) horas diárias de jornada que tenha sob sua guarda um filho portador de alguma dessas necessidades é assegurada a redução de duas (2) horas diárias na jornada de trabalho.
 - (B) à mãe servidora pública municipal com oito (8) horas diárias de jornada que tenha sob sua guarda um filho portador de alguma dessas necessidades é assegurada a redução de duas (2) horas diárias na jornada de trabalho.
 - (C) no caso de necessidades exclusivamente físicas, são assegurados, além dos direitos gerais instituídos, os tratamentos especiais necessários à compensação de sua deficiência.
 - (D) seu atendimento educacional é assegurado pelo Município preferencialmente em rede especial de ensino.
- 36** Além dos princípios contidos no artigo 206 da Constituição Federal, é dever do Município para com a educação a garantia de
- (A) obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
 - (B) valorização dos profissionais do ensino, com a garantia de plano de carreira para o magistério público e privado.
 - (C) ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - (D) ensino fundamental obrigatório e gratuito, prioritariamente aos que a ele tiveram acesso na idade própria.

37 Em relação ao idoso, é correto afirmar que

- (A) o município instaurará e divulgará programas de construção ou melhoria de moradias para idosos que vivem sozinhos, independente de sua situação econômica, de modo a aumentar seu conforto e segurança.
- (B) o Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Direito do Idoso, composto em sua maioria por membros da prefeitura, foi criado com a finalidade de elaborar e supervisionar a política específica para esse seguimento.
- (C) o Município e a sociedade em geral têm o dever de defender e amparar os direitos das pessoas com idade igual ou superior a sessenta e cinco (65) anos, assegurando sua participação na comunidade e viabilizando viverem com dignidade e bem-estar.
- (D) o Município e a sociedade em geral têm o dever de defender e amparar os direitos das pessoas com idade igual ou superior a sessenta (60) anos, assegurando-lhes a participação na comunidade e viabilizando viverem com dignidade e bem-estar.

38 As certidões relativas ao Poder Executivo serão fornecidas pelo _____, exceto as declaratórias de efetivo exercício do Prefeito, que serão fornecidas pelo _____.

- As lacunas acima se completam corretamente com os termos

- (A) Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura; e Presidente da Câmara.
- (B) Chefe do Poder Executivo; e Vice-Prefeito.
- (C) Vice-Prefeito; e Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura.
- (D) Presidente da Câmara; e Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura.

39 Após _____ de efetivo exercício, o servidor público nomeado em virtude de concurso público é considerado estável.

- A lacuna acima se completa corretamente com o termo

- (A) dois anos.
- (B) três anos.
- (C) um ano.
- (D) seis meses.

40 Obedecida a legislação estadual, a alteração da divisão administrativa do Município de Castanhal somente poderá ser feita _____, no ano anterior ao das Eleições Municipais.

- A lacuna acima se completa corretamente com o termo

- (A) de dois em dois anos.
- (B) anualmente.
- (C) de cinco em cinco anos.
- (D) quadrienalmente.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEE EL SIGUIENTE TEXTO Y CONTESTA LAS PREGUNTAS 41 A 48.

Seis puntos sobre Emma

Director: Roberto Pérez Toledo. **Intérpretes:** Verónica Echegui, Álex García, Fernando Tielve, Nacho Aldeguer, Mariam Hernández, Blanca Rodríguez. **País:** España. **Año:** 2011. **Fecha de estreno:** 11-05-2012. **Género:** Comedia, Drama.

Por Pere Vall

Roberto Pérez Toledo se ha formado en el mundo de los cortometrajes dramáticamente cómicos, donde la chispa, el gag y la idea brillante se insertan en un guión de hierro, donde no se puede desaprovechar ni un segundo en divagaciones: ¡no hay tiempo! Así pues, de entrada, tenemos que celebrar que la mirada del director siga estando presente en todos y cada uno de los personajes, los actores y las situaciones de su exitoso salto al largo. **Además**, por si fuera poco, el cineasta parece querer complicarse la vida al poner como centro del relato a un personaje tan egoísta, calculador y por momentos hasta antipático como el de Verónica Echegui, cuyo talento, es inevitable, tenemos que volver a alabar y destacar, dentro de un conjunto de intérpretes notable y notablemente bien dirigido. Puestos en la dura y contradictoria situación de tener que identificarnos con una protagonista que no es trigo limpio (aunque tampoco sus compañeros son unos **angelitos**), nos enfrentamos a una comedia agria cuyos máximos valores, actores aparte, son su capacidad para guardar secretos sobre sus personajes, su ritmo alegre y un final tan abrupto y desagradable como consecuente, coherente y valiente. ¡Mueran los cuentos de hadas!

(Texto adaptado de www.fotogramas.es)

- 41** Sobre el texto anterior, se puede afirmar que
- (A) constituye un ejemplo del género textual noticia.
 - (B) se construye, predominantemente, a través de secuencias textuales narrativas.
 - (C) en el aula, serviría únicamente para trabajar la destreza lectora en el alumno.
 - (D) presenta, predominantemente, valoraciones del autor respecto del director, reparto y género de la película.
- 42** Desde el punto de vista de Pere Vall, la película “Seis puntos sobre Emma” es
- (A) un cortometraje del género comedia drama.
 - (B) un largometraje de positivos resultados.
 - (C) un cuento con final feliz.
 - (D) un relato de personajes desinteresados.
- 43** El director Roberto Pérez Toledo llevó a cabo la grabación de una película
- (A) cuyo guión está poco estructurado.
 - (B) cuyo protagonista principal es una actriz sin talento cómico.
 - (C) en la cual los actores son considerados uno de sus máximos valores.
 - (D) que puede considerarse una comedia amarga con personajes transparentes.
- 44** El conector discursivo “Además” (en negrita) puede remplazarse, en este contexto, por
- (A) por ende
 - (B) ahora bien
 - (C) aparte
 - (D) en suma
- 45** Señale la palabra cuyo procedimiento regular de formación corresponde al mismo que se usa en “angelitos” (en negrita).
- (A) cortometraje
 - (B) dramáticamente
 - (C) chispa
 - (D) alabar

46 En “Puestos en la dura y contradictoria situación de tener que identificarnos con una protagonista que no es trigo limpio...”, la expresión “no es trigo limpio” significa
(A) persona de buen fondo; honrada a carta cabal.
(B) alguien que, por ser de buena ley, es incapaz de alevosía o villanía.
(C) persona de quien no se puede fiar por ser un felón.
(D) alguien de buenas intenciones.

47 En el texto, el autor se vale de algunas perífrasis para presentar un suceso verbal como una acción necesaria, aspecto propio de la modalidad deóntica. Este tipo de perífrasis se encuentra expresado en el fragmento:

- (A) “...de entrada, tenemos que celebrar que la mirada del director siga estando presente en todos y cada uno de los personajes...”
(B) “...el cineasta parece querer complicarse la vida al poner como centro del relato a un personaje tan egoísta...”
(C) “...nos enfrentamos a una comedia agria cuyos máximos valores, actores aparte, son su capacidad para guardar secretos sobre sus personajes...”
(D) “¡Mueran los cuentos de hadas!”

48 Hay conectores discursivos que introducen la consecuencia, el efecto, la conclusión, que se desprenden de una argumentación anterior. El conector discursivo que ejemplifica esta explicación se encuentra en el siguiente fragmento del texto:

- (A) “**Así pues**, de entrada, tenemos que celebrar que la mirada del director siga estando presente en todos y cada uno de los personajes, los actores y las situaciones de su exitoso salto al largo”
(B) “**Además**, por si fuera poco, el cineasta parece querer complicarse la vida al poner como centro del relato a un personaje tan egoísta, calculador y por momentos hasta antipático como el de Verónica Echegui...”
(C) “...**aunque** tampoco sus compañeros son unos angelitos...”
(D) “...nos enfrentamos a una comedia agria cuyos máximos valores, actores **aparte**, son su capacidad para guardar secretos sobre sus personajes...”

LEE EL SIGUIENTE TEXTO Y CONTESTA LAS PREGUNTAS 49 A 51.

Julián y Jesús extienden el rumor de que hay una plaga de piojos en la oficina con la esperanza de que los manden a casa unos días. Sin embargo, Antúnez, el jefe, no les sigue la corriente y les obliga ir a trabajar con gorritos de nadador puestos.

JESÚS: Pero, Antúnez, esto es ridículo.

ANTÚNEZ: ¿Y qué quiere? ¿Que cierre la empresa hasta que no quede un piojo vivo?

JULIÁN: ¡Qué menos!

ANTÚNEZ: *Ni hablar*. Y andando a la reunión, que ya vamos tarde.

JULIÁN: Van a flipar los japoneses.

JESÚS: Yo a ver qué les vendo con esta pinta.

ANTÚNEZ: Si dicen algo, que es que nos vamos luego directos a la piscina, y *ya está*.

(*Lo mejor de Camera Café*, Madrid: Aguilar, 2006)

49 Para la construcción del sentido de este texto, el autor se vale de

- (A) recursos cohesivos, tales como los elementos catafóricos señalados en el siguiente fragmento “*Antúnez, el jefe, no les sigue la corriente y les obliga ir a trabajar con gorritos de nadador puestos*”.
(B) estilo directo e indirecto, como por ejemplo, el que se observa en “*Julián y Jesús extienden el rumor de que hay una plaga de piojos en la oficina con la esperanza de que los manden a casa unos días*”.
(C) voz verbal pasiva refleja, tal como se puede comprobar en “*Van a flipar los japoneses*”.
(D) elementos cohesivos anafóricos, como por ejemplo, el que encontramos en: “*Yo a ver qué les vendo con esta pinta*”.

50 En “*Sin embargo, Antúnez, el jefe, no les sigue la corriente y les obliga ir a trabajar con gorritos de nadador puestos*”, el empleo del conector señalado se justifica porque

- (A) presenta el enunciado en el que aparece como una adición a un argumento anterior, teniendo ambos argumentos igual fuerza y peso para la conclusión final.
- (B) presenta el enunciado en el que aparece como el término de un proceso o de una situación que se produce después de haber sucedido otros acontecimientos anteriores.
- (C) introduce el enunciado en el que aparece como el paso a un nuevo aspecto del tema que se expone.
- (D) introduce el enunciado en el que aparece como una conclusión contraria a otra que se pudiera inferir a partir de un argumento anterior.

51 Las unidades fraseológicas “Ni hablar” y “ya está”, usadas en el texto, significan respectivamente:

- (A) rechazar algo de forma categórica / expresar petición cortés.
- (B) rechazar decididamente lo que se acaba de oír o decir / ponderar que lo mencionado antes es suficiente o lo único a que se reduce algo.
- (C) indica que lo expresado es lo menos que cabría esperar dadas las circunstancias / no contradecir a alguien, aunque no se esté de acuerdo con él en lo que hace o dice.
- (D) una llamada de atención previa a una pregunta, a una petición o a un mandato / manifestar una petición cortés, y también con valor imperativo.

52 En la metodología actual para la enseñanza del español como lengua extranjera deben intervenir los siguientes factores: dominio del código lingüístico, adecuación de los enunciados tanto al significado como a la forma, capacidad para combinar las estructuras y los significados en el desarrollo de un texto oral o escrito, dominio de estrategias comunicativas de carácter verbal y no verbal utilizadas para compensar las deficiencias en la comunicación y para hacer la comunicación más eficaz, y la competencia sociocultural. Se pueden reunir todos estos aspectos bajo la denominación:

- (A) competencia sociolingüística
- (B) competencia sociocultural
- (C) competencia discursiva
- (D) competencia comunicativa

53 En una clase de español como lengua extranjera, la enseñanza de la gramática bajo el enfoque comunicativo

- (A) debe tratarse de forma explícita.
- (B) tiene que recibir poca atención, pues lo importante es comunicarse.
- (C) tiene que ser el componente más importante de la competencia.
- (D) debe estar subordinada a las funciones comunicativas.

54 En el aula de español como lengua extranjera, la presentación de los signos no verbales no debe crear problemas, ya que puede hacerse conjuntamente con sus correspondientes lingüísticos: fonéticos, gramaticales, léxicos, pragmáticos o conversacionales. Así, por ejemplo, se recomienda que los signos no verbales, tales como: un beso en cada mejilla en contextos informales, el estrechamiento de mano en contextos formales y los distintos gestos de levantamiento de mano o los signos paralingüísticos *Ey, Eeh, Chss...* sean enseñados junto con funciones comunicativas del tipo:

- (A) presentar y reaccionar al ser presentado
- (B) pedir, perdón
- (C) dar las gracias
- (D) saludar y despedirse

55 “Los juegos de lógica son una forma atractiva de trabajar el vocabulario en el aula de español como lengua extranjera. En algunas ocasiones, una actividad más sencilla de diseñar por el propio profesor es presentar frases que contienen una inexactitud y pedir al alumno que las corrija (Sanz Juez, 1999: 52)”. Un ejemplo de frase para trabajar esta actividad es:

- (A) El conserje cobra el subsidio de paro.
- (B) El sueldo del profesor aparece descrito en su nómina.
- (C) Se alquila un ático en la planta baja.
- (D) El buceo y el piragüismo son deportes acuáticos.

56 Ten en cuenta la siguiente situación comunicativa: *Estás estudiando en España en una academia y necesitas hablar con tu profesor, que está solo en su sala, aprovechando el momento le dices: "Buenos días, profesor, ¿puedo pasar?", a lo que te contesta "Pues no". ¿Qué harías?*

- (A) Pasaría para hablar con él.
- (B) Le pediría disculpas y volvería en otro momento.
- (C) Entendería que es una forma habitual de despedirse en España.
- (D) Lo entendería como una manera cortés de disimular una situación.

57 El *yeísmo* es un fenómeno fonético muy extendido en América y también en España (Andalucía, sur de Extremadura, La Mancha, Toledo y Madrid). Este fenómeno consiste en la

- (A) ausencia de /N/
- (B) confusión entre LL y Y
- (C) pronunciación interdental de Y
- (D) confusión entre LL y CH

58 El *seseo* es un fenómeno lingüístico de la lengua española, por el cual los fonemas representados por las grafías "c" (ante "e" o "i"), "z" y "s" se vuelven

- (A) sonidos interdentes fricativos sordos.
- (B) equivalentes, asimilándose a la consonante fricativa alveolar sorda [s].
- (C) diferentes de /θ/.
- (D) sonidos velares fricativos sordos.

59 ¿Qué rasgo morfosintáctico del español rioplatense NO caracteriza el español peninsular?

- (A) Voseo
- (B) Yeísmo
- (C) Leísmo
- (D) El uso del pretérito indefinido por pretérito perfecto compuesto.

60 La diferencia entre "*La usina nuclear **era edificada** con mucha meticulosidad*" y "*La usina nuclear **estaba edificada** con mucha meticulosidad*" consiste en que

- (A) en *era edificada* alude al momento de su construcción, mientras que *estaba edificada* se dice desde el momento en que su construcción fue concluida.
- (B) en *era edificada* se refiere a un hecho acabado y *estaba edificada* a un hecho duradero.
- (C) en *era edificada* alude al momento posterior a la construcción, mientras que *estaba edificada* se refiere al momento de su construcción.
- (D) en *era edificada* se dice desde el momento en que su construcción fue terminada, mientras que *estaba edificada* alude al momento de su construcción.

RASCUNHO